

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

### SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE TAPEREBÁ (*Spondias mombin* L., Anacardiaceae)

Bárbara Rodrigues de Quadros <sup>1</sup>

Jane Pereira Felipe <sup>2</sup>

Isliana Griebler Ribeiro Caldas <sup>3</sup>

Gisela Ferreira <sup>4</sup>

Walnice Maria Oliveira do Nascimento <sup>5</sup>

Claudio Cavariani <sup>6</sup>

1. Faculdade de Ciências Agrônômicas/UNESP-Botucatu

2. Universidade Federal Rural da Amazônia

3. Faculdade de Ciências Agrônômicas/UNESP-Botucatu

4. Faculdade de Ciências Agrônômicas/UNESP-Botucatu

5. Embrapa Amazônia Oriental

6. Prof. Dr./ Orientador - Faculdade de Ciências Agrônômicas/UNESP-Botucatu

#### INTRODUÇÃO:

O taperebá (*Spondias mombin* L.) é uma espécie frutífera comum na região Amazônica. A polpa do fruto apresenta elevado potencial econômico e crescente demanda nas regiões Norte e Nordeste (Souza, et al., 2000), pois é comercializado para fabricação de sucos, sorvetes, picolés, cremes e mousses (Azevedo et al., 2004).

A germinação da semente de taperebá é lenta e desuniforme, com início aos 160 dias e término aos 844 dias, atingindo cerca 76% de germinação, com tempo médio de 456 dias após a semeadura (Carvalho et al., 1998). A baixa porcentagem de germinação das sementes é atribuída a dois mecanismos de dormência, um é imposto pelo tegumento como fator promotor de resistência mecânica à expansão do eixo embrionário e a trocas gasosas e o outro é de natureza fisiológica, podendo ser atenuado com a pré-embebição dos caroços em solução de ácido giberélico (AG<sub>3</sub>), que atua como um fitoregulador indutor da germinação de sementes de diversas espécies.

O trabalho objetivou avaliar o efeito de diferentes métodos para superação da dormência em sementes de Taperebá.

#### METODOLOGIA:

O Experimento foi conduzido na Universidade Estadual Paulista/FCA – Campus de Botucatu/SP. Os caroços foram submetidos aos tratamentos na sua forma intacta e desfibrados. Os tratamentos foram: T1 - testemunha; T2 – intacto + imersão em água a 80°C durante dois minutos; T3 – intacto + esscarificação em esmeril na porção distal; T4 – intacto + imersão em ácido sulfúrico concentrado por 10 minutos; T5 – intacto + imersão em regulador vegetal (Promalin®); T6 – desfibrado + imersão em água quente + Promalin; T7 – desfibrado + esscarificação em esmeril + Promalin; T8 – desfibrado + imersão em ácido + Promalin.

Aos 120 dias após semeadura foram avaliados: germinação; tempo médio de germinação; e porcentagem de plântulas anormais.

O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2 (4 métodos de superação e 2 formas de endocarpo), com três repetições de dez sementes.

Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p>0,05).

#### RESULTADOS:

Não houve interação significativa entre os fatores (métodos de superação e formas do endocarpo). Para germinação e tempo médio de germinação, observou-se que os tratamentos com esscarificação dos caroços com fibra e desfibrados combinados com Promalin, registraram maiores porcentagens de germinação e menor tempo médio de germinação. Flores et al. (2008a), observou que a imersão dos caroços em água quente (80°C) por dois minutos, proporcionou menor tempo médio de germinação, antecipando o início da germinação.

O número de plântulas anormais foi maior no tratamento com esscarificação química + embebição em Promalin (T8), nas duas formas de endocarpo. Este maior número pode ser atribuído ao tempo prolongado de imersão (10 minutos) dos caroços em ácido sulfúrico.

Em outro experimento Flores et al. (2008b), verificou que a esscarificação seguida da embebição em ácido giberélico na concentração de 500 ml L<sup>-1</sup>, propiciou 38,5% de germinação aos 147 dias após a semeadura.

No presente trabalho a esscarificação do caroço sem fibra, seguida da embebição em promalin, propiciou as maiores porcentagens, obtendo-se entre 20 a 40% de germinação.

#### CONCLUSÃO:

A superação da dormência em sementes de taperebá pode ser obtida com a combinação da esscarificação do caroço desfibrado mais a imersão no regulador vegetal promalin.

Palavras-chave: Carozo, Escarificacao, Germinacao.